

PARTICULARIDADES DO TEXTO ESPECIALIZADO NO DOMÍNIO DOS DOCUMENTOS ESCOLARES INDIVIDUAIS

Glória de Fátima Pinotti de Assumpção (UNIVAP)

gloriapinotti@terra.com.br

Lidia de Almeida Barros (UNIVAP)

A natureza multifacetada de unidades terminológicas, na perspectiva da teoria comunicativa de terminologia, segundo Cabré (1999), possui valores duplos para a sua terminologia: ora porque podem ser unidades lexicais por pertencerem à linguagem comum, ora por poderem ser assumidas unidades terminológicas por suas condições semânticas e pragmáticas, que adquirem a sua especificidade dado o contexto de uso que figuram no texto especializado. O presente trabalho objetiva analisar o texto especializado e a produção de unidades terminológicas no domínio dos documentos escolares individuais, destacando aspectos de sua estrutura e organização como elemento fundamental para a identificação e caracterização da sua terminologia. O *corpus* é formado de atas, diplomas, fichas de matrícula, históricos escolares e requerimentos, expedidos por instituições brasileiras, em português. Tradicionalmente os documentos escolares individuais circulam na sociedade em forma impressa e são utilizados para fazerem prova em editais de processo seletivo escolar ou profissional. Trata-se, pois, de um tipo predominantemente verbal de registros comunicativos específicos, de usuários diferenciados, de temáticas próprias de um domínio de especialidade. Dado isso, os documentos escolares individuais respondem a convenções e tradições retóricas específicas, cujas características se integram e os diferenciam uns dos outros, possibilitando funcionalidades específicas de suas unidades lexicais e terminológicas. Sua terminologia veicula o conhecimento especializado no domínio estudado, possui natureza diferenciada por dar conta de uma dimensão cognitiva valorizada na sociedade e por possuir caráter de fé pública. Dado o grau de especialidade que apresentam em seu contexto de uso, algumas unidades léxicas podem ser consideradas termos. Concluímos, então, que termos e palavras coexistem sem outro diferencial que não o relativo ao plano conceitual que a comunicação especializada instaura e divulga nas diferentes áreas.